



Ilídio Candja
Black People Reincarnation

AP'ARTE
GALERIA DE ARTE

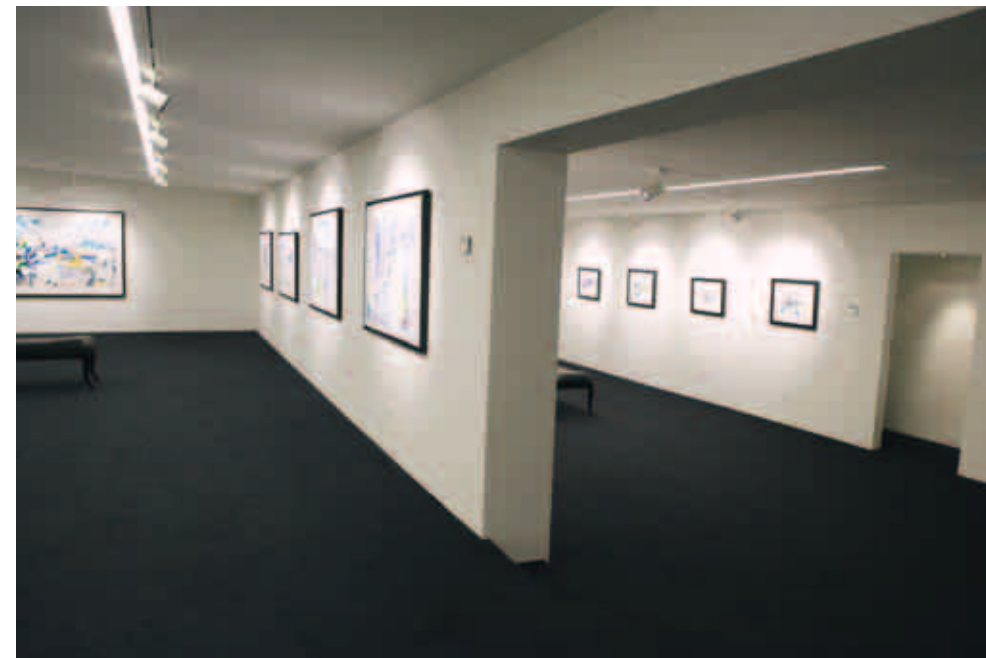


Imagem capa: **Sem Título, 2009** Acrílico s/ tela 120x110 cm

AP'ARTE
G A L E R I A D E A R T E

Rua Miguel Bombarda, 221
4050-381 Porto - Portugal
t: 351 220 120 184/5
f: 351 220 120 186
e: geral@apartegaleria.com
w: www.apartegaleria.com



Ilídio Candja

Black People Reincarnation

Não causa estranheza a ninguém a afirmação de que a pintura se encontra numa encruzilhada, onde mal se distingue se há alguma estrada pela frente, a partir do enevoado que se adensou. A revalorização da pintura conquistada durante o século XX, esgotou o campo de pesquisa formalista e, em paralelo com as novas problemáticas da arte contemporânea, criou um vazio do qual podem derivar múltiplos caminhos, necessariamente renovadores, muitos deles, por certo, encontrando soluções que desfrontereizem o sentido modernista de pintura. Se há caminho é preciso discerni-lo, neste tempo em que ainda se não vislumbra o amanhã.

Ainda que a arte do passado não deixe nunca de ser arte, particularmente no campo da pintura, a data de realização, de assinatura, integra o presente e só aí se contextualiza.

Em todo o mundo, os artistas que se referenciam à pintura, ou que lhe tomam o exercício enfrentam as complexas questões que a arte contemporânea apresenta, na sua interação com a sociedade do século XXI, e procuram encontrar um modo actual de exercerem o seu trabalho.

O tempo, hoje, onde quer que estejamos, é uno. E os problemas são transversais e simultâneos a todas as geografias. E os desafios que se colocam aos jovens artistas em Portugal são os mesmos que se colocam aos artistas nascidos em Moçambique, ou em outro qualquer continente.

É neste tempo ingrato que Ilídio Canja, nascido em Moçambique decide vir viver para o Porto, e aí construir a sua personalidade de artista e procurar encontrar no espaço de atelier que encontrou, a sua pintura, a sua maneira de se integrar 'no mundo da arte contemporânea'.

Trás juntamente com os seus sonhos e utopias uma memória visual e cultural próprias da geografia e da história de Moçambique onde viveu e de onde reconhece estar a sua ancestralidade e a sua 'cultura profunda'. Transporta as dificuldades dos pintores que em Maputo lidam com a necessidade de cortar com as respostas já encontradas para uma renovada vitalidade que os transfigure de 'artistas moçambicanos' para 'artistas', simplesmente artistas.

A exposição presente, de trabalhos de Ilídio Canja, apresenta publicamente o modo como este jovem pintor busca incessantemente o seu espaço próprio, o sentido endógeno para a sua pintura. A luta que a sua pintura apresenta, entre a cor, a composição, a textura, o acaso, o fazer e o refazer, correspondem a essa procura, que nunca se encerra...

Continuaremos a acompanhar a tua caminhada,...

jPaiva, Setembro de 2008



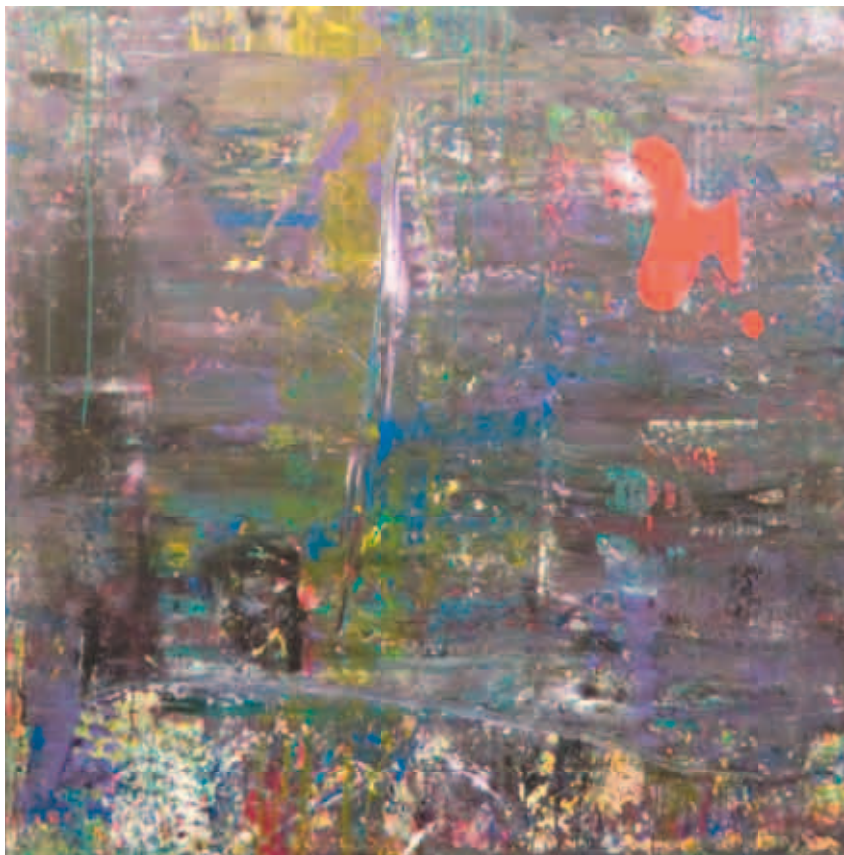
1. Xicadinha na lenha do Mundo, 2009

Acrílico s/ tela
150x150 cm



2. Descrimination i don't want to do, 2010

Acrílico s/ tela
140x150 cm



3. Phalar para agradecer aos espíritos ancestrais, 2009

Acrílico s/ tela
130x130 cm



4. **Dialect#1, 2010**

Acrílico s/ tela
140x150 cm



5. Free-espirereted experimentation, 2010

Acrílico s/ tela
140x150 cm



6. Escravidade moderna, 2010

Acrílico s/ tela
140x150 cm



7. O último matabcho de Cristo em África, 2010

Acrílico s/ tela
140x150 cm



8. Purificação, 2009

Acrílico s/ tela
150x150 cm

Ilídio Candja

1976 - Maputo-Moçambique.

1997/1999 - Nível Básico em Cerâmica na Escola Nacional de Artes Visuais em Maputo
Membro do Núcleo de Arte em Maputo e da Cooperativa Árvore no Porto.

Exposições individuais:

2011 - "Black People Reincarnation", AP'ARTE Galeria, Porto.

2010 - "Metamorfose" Galeria Ikon, Braga.
- "African Remix" Galeria 9arte, Lisboa.

2009 - "New paintings" Galeria Victoria, Bragança

2008 - "Diálogo" Tubo de Ensaio-Figueira da Foz.
- "Viagens pelo mundo imaginário" Galeria Ikon, Braga.

2007 - "Fragmentos do Passado" Espaço de Arte Silva Guerreiro, Almansil .
- "Sonhos do Índico" Casa Museu Bissaya Barreto, Coimbra.
- "Labirinto" Espaço de arte João Pedro Rodrigues, Porto.

2006 - "Pauta entre Zoologia e Lirismo" Galeria BeloBelo, Braga.

2005 - "Pensamento Vertical" Instituto Camões de Maputo, Moçambique.
- "Um olhar sobre a minha terra a sabor madeira e zinco" Auditório Municipal da Vila do Conde.
- "Oportunidade" Biblioteca da Faculdade de Letras de Lisboa.

2004 - "Desafio Sonhos-coloridos" Galeria Belo-belo, Braga.

2003 - "Amostra 15 dias" Fortaleza de Maputo, Moçambique.

2002 - "Um gesto um Sorriso" Meldarte, Maputo.

Exposições Colectivas:

2010 - "Colectiva galeria 9arte" Universidade Católica do Porto
- "Entrada livre" Galeria 9arte, Lisboa.
- "Novos.com Júlio Resende" Galeria cor espontânea, Porto.

- "Mitos & Ritos" Galeria Ikon, Braga.
- "35 anos da Independência de Moçambique" Galeria do Casino Estoril.

2009 - Colectiva "Mitos & Ritos" galeria Ikon em Braga, colectiva "The roots"
- Galeria 9arte, Lisboa. Colectiva galeria Saomamede, Porto.
- "Do étnico ao urbano" Galeria Ikon, Braga.
- "Projecto T6+1" Galeria Mariana Jones, Porto.
- "12/09" Galeria 9arte, Lisboa.
- Colectiva no casino de Lisboa.

2008 - 3 Artistas 3 Continentes uma mesma linguagem Galeria Municipal de Barcelos, colectiva Mitos & Ritos na Galeria Ikon em Braga.

- Colectiva 7º aniversário da galeria Mouraria em Funchal.

- Colectivas na galeria São Mamede em Lisboa e Porto.

- Colectiva Moçambique e Figueira da Foz no Casino da Figueira da Foz.

- Colectiva arte clara no convento São Francisco, Coimbra.

2007 - Colectiva no Espaço Tane Timor no Porto, colectiva 6º aniversário na galeria Mouraria em Funchal.

2006 - Bidimensionalidade na Médiатека do BCI-Fomento em Maputo, colectiva pequeno formato galeria Mouraria.

2005 - Bienal TDM Museu Nacional de Arte, colectiva na Galeria Sépia em Braga, colectiva na galeria Oparte na Gafanha da Narazé.

2004 - Colectiva no ABSA em Joannesborg, Cruzamento de ideias no Núcleo de Arte Maputo.

2003 - Festival de Agosto Instituto Camões de Maputo.

2000 - "Descoberta" Centro de Estudos Brasileiro, Maputo.

1999 - "Bienal TDM" Museu Nacional de Arte, Maputo.

1998 - "Francofonia" Centro Cultural Franco-Moçambicano
- Não as minas Centro dos Estudos Brasileiro, Maputo.

1997 - Inauguração do BCI, Maputo.

- Colectiva na Unesco, Maputo.

Participação em leilões na Leiria e Nascimento em Lisboa, Identidades na ESBAP, St Julian's School em Carcavelos.

Tem obras em colecções privadas, em vários países e Instituições a destacar:

Moçambique, Portugal, Paraguai, EUA, Suíça, Holanda, França, Itália e Câmara Municipal de Vila do Conde, Fundação Bissaya Barreto, Instituto Camões de Maputo, Câmara Municipal de Barcelos, Consulado de Moçambique no Porto. Colecção do Banco Atlântico Privado em Lisboa.

www.ilidiocandja.blogspot.com

Ficha técnica:

Coordenação e produção: Fátima Paupério e Fernando Troca

Assistente de produção: Cátia Brandão

Texto: José Paiva

Fotografia das obras: Vítor Reis

Montagem da exposição: Fátima Paupério e Franchini

Design gráfico: Marco Silva

Execução gráfica: Norprint

Edição: AP'ARTE - Galeria de Arte

Tiragem: 300 exemplares

Depósito Legal: 321554/11

Este livro foi publicado por ocasião da exposição de **Ilídio Candja**, realizada pela **Galeria AP'ARTE** em Janeiro de 2011.